

QUESTÃO INDÍGENA Segundo a Funai, grupo foi capturado ao pescar no rio Curuá, na reserva do Baú; índios pedem demarcação

Índios caiapós fazem 15 turistas reféns

LUÍS INDRUNAS

DA AGÊNCIA FOLHA, EM BELÉM

Cerca de 50 índios guerreiros da etnia caiapó mantêm, desde sexta-feira, 15 turistas como reféns na aldeia Baú no município Novo Progresso (sul do Pará).

Dos 15 reféns, 10 são de Avaré (SP), e 5, de Novo Progresso.

Segundo o administrador da Funai (Fundação Nacional do Índio) de Colider (MT), Megaron Txucarramãe, os turistas invadiram a terra dos índios pelo rio Curuá, quando iniciavam uma pescaria no local. Os índios estavam fazendo uma inspeção de rotina no território quando encontraram o grupo.

Para libertar os turistas, os caiapós exigem a presença da Polícia Federal, Funai e imprensa no local. Eles reivindicam a demarcação da área indígena Baú, que tem cerca de 1.850 hectares.

"Há 20 anos eles querem a de-

marcação mas nada aconteceu. Os caiapós estão cansados", disse Megaron. Um funcionário da Funai já está no local e agentes da PF devem seguir hoje até para a aldeia. Apesar de estarem pintados para guerra, Megaron garante que não houve violência física contra ninguém do grupo. O administrador lembra, no entanto, que algumas pessoas de Novo Progresso estariam ameaçando tirar os pes-



cadores do local à força.

"O que acontece é que ninguém avisou os turistas que eles estavam invadido terras de índio", disse Megaron.

Cerca de 4.000 caiapós vivem em três áreas indígenas já demarcadas que ficam no sul do Pará e norte do Mato Grosso. Segundo Megaron, os políticos locais são contra a demarcação da reserva.

Antecedente

Em 1998, índios do Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso, fizeram seis pescadores reféns. Na época, os índios, das etnias caiabi, suruí e juruna, concordaram em liberar os reféns em troca da promessa da presença no parque do presidente da Funai. O motivo do sequestro foi a suposta invasão dos pescadores ao parque, pelo rio Arraias. Os índios denunciaram que a área estava sendo invadida por pescadores e caçadores de animais silvestres.

INSTITUTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte fsp

Data 1º 8/2000 Pg A 11

Class. 30